

**APOIO.** Professores dão dicas que podem melhorar desempenho

## Metodologia das escolas passa por adaptações

É cada vez maior a adesão de alunos da rede pública ao exame nacional

LEILA FAÉ \*  
ESTAGIÁRIA

Dados da Copeve comprovam um quantitativo crescente de alunos de escolas públicas inscritos nas provas, nos últimos anos. Segundo Amaurir Barros, pró-reitor de graduação da Ufal, o ritmo crescente de alunos da rede pública participando do processo seletivo se deve principalmente ao aumento do número de vagas designadas a esses alunos na universidade. Na Ufal são 1.300 vagas destinadas às cotas para os alunos da rede pública de ensino, havendo a possibilidade de aumento do percentual de vagas ainda neste processo seletivo.

Na rede pública, o governo estadual tem oferecido a Formação em Monitoramento e Avaliação Pedagógica aos professores, para que eles possam preparar melhor os alunos. Além disso, as coordenadorias de ensino vêm montando calendários com atividades preparatórias para a prova do Enem.

No Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas (Cepa), os quatro colégios estaduais que oferecem Ensino Médio (com um total de 790 alunos) tiveram um calendário acadêmico trabalhado visando à prova do Enem. Maria José Gonçalves, técnica pedagógica da Unidade de Apoio Pedagógico do Cepa, conta que a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio começou desde o início do ano letivo, quando organizaram a semana pedagógica centrada em ações de preparação do aluno para o exame. Junto com isso, também foram planejados aulões de revisão dentro das escolas e simulados baseados no modelo de prova do Enem.

"Ano passado tivemos um índice de aprovação total de 150 alunos e esperamos aumentar mais ainda esse índice", conta.

Eli Quintela de Carvalho, diretora do Colégio

Moreira e Silva, no Cepa, explica que além dos aulões durante os sábados, no colégio também tem sido oferecido, por meio de parcerias com a Ufal e a Fits, cursinhos preparatórios no horário da noite.

"Estamos fazendo uma preparação de base e focando bastante na redação e nas atualidades. A vantagem do Enem é que é uma prova democrática, sem disciplina de peso".

Apesar do grande número de inscritos para a prova no Estado, o número de alunos alagoanos aprovados nos cursos mais concorridos da Ufal pelas vagas de ampla concorrência diminuiu, o que levou as instituições particulares a fazerem uma adaptação na metodologia de ensino.

Ernesto Stadler, diretor e professor do Colégio Contato, explica que a unidade de ensino buscou parceiros que já tinham experiência com o Enem em outros Estados e adaptou todo o material de ensino. "Além disso, os professores foram capacitados para fazer questões do tipo Enem e a carga horária de aula dos alunos foi aumentada. As provas mensais e bimestrais também foram adaptadas, passando a ter 90 questões no

primeiro e segundo dia, junto com redação", diz.

Resolver as últimas provas dos anos anteriores do Enem é a maior dica que o professor Giuliano Raposo dá para os estudantes. "Se os alunos olharem as últimas provas, eles vão perceber que em todas as matérias há assuntos que caem todo ano. A dica é estudar esses assuntos recorrentes nas provas".

O professor Ernesto Stadler também orienta que, nesses três meses que antecedem a prova, os alunos procurem, além de estudar as provas anteriores, centrar os estudos nas matérias que têm mais dificuldades.

"O Enem não exige apenas conhecimento específico, mas sim global. Por serem questões contextualizadas, é importante que o aluno desenvolva a capacidade de ler e interpretar bem as questões, isso facilitará na hora da prova e poupará tempo", orienta. ☉

\* Sob supervisão da editoria de Cidades.

GILBERTO FARIAS



Amaurir Barros destaca a participação de alunos de escolas públicas